Ano 61.º—Numero 6:158—Sabado 11 de maio de 1912

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ATUALIDADES

Sò um exercito

verdadeiramente nacional pode ser segura garantia da independencia da Patria e integridade da Republica

Vae começar a segunda época da encorporação dos recrutas dêste ano destinados á arma de infantaria. Os da primeira época, que constituiam o contingente entrado em janeiro, e cujo periodo de instrução terminou em abril, regressaram já aos seus lares, marcando o primeiro passo, aliás por bom caminho e por isso mesmo desembaraçado e firme, na experiencia da organisação miliciana, a unica que convém a um regimen democratico e se harmonisa com a creação dum exercito verdeiramente nacional.

E' longa a estrada, mas direita. Lá se chegará.

Nenhuma duvida pode restar de que vai grande diferença do recruta de hoje *para* o sorteado de ontem.

Vimos os que vieram á nossa guarnição. Vimo-los chegar e vimo-los partir. Moços cheios de vida, de alegres expansões, como é proprio da sua edade. Assim vieram e assim foram. A sua passagem pelas fileiras não os desalentou; alegres tornarão quando as obrigações do serviço o reclamem.

***

Sendo esta a primeira vez que no nosso paiz é posto em pratica—«o nobre e justo principio de confiar a sua defeza a todos os cidadãos sem distinção de classes nem de fortuna»—apéla-se, num documento oficial, para o bom criterio e saber do instrutor, para a sua devoção patriotica, no sentido de fazer do novo soldado, a par de um cidadão correto, um militar disciplinado, instruido e brioso a quem a independencia e integridade da Patria e da Republica, possam merecer toda a sua dedicação e entusiasmo.

Não foi, como não podia ser, um apêlo em vão. Nenhuma duvida pode restar de que muito se fez. Compreende-se, porém, que, para se conseguir um exercito que se imponha essencialmente pelas suas qualidades morais e civicas, não basta um periodo de instrução, não basta a sua passagem pelas fileiras dêsse mesmo exercito, por muita que seja a competencia e dedicação dos instrutores.

Falta a preparação pela educação civica.

A noção de Patria deve começar com as primeiras noções das coisas. De longe tem de vir essa prepação. E' á familia e às escolas que pertence a formação do carater do futuro cidadão, para que o possa ser, sciente e consciente dos seus deveres e direitos. Nas fileiras apenas se avigorará.

***

Certamente que nem todos os novos recrutas ao penetrar pela primeira vez nos quarteis dos seus regimentos, o fariam de espirito desanuviado e animo contente.

E, todavia, chamados ao exercicio das mais elevadas prerogativas do bom cidadão, com orgulho o deveriam ter feito.

Mas, tambem, como não havia de ser assim, se o velho regimen do tributo de sangue com as suas formulas viciosas e atrabiliarias, por mais velho que fosse, ainda é de ontem; e se de ontem ainda—o livrar o filho de soldado—era a grande, a absorvente preocupação dos pais, e tê-lo livrado, mesmo á custa de sacrificios e de subserviencias de toda a ordem, a sua maior vaidade!

—Livrar o filho!...

Desde quando se não vinha pensando nisso?

E todos os meios eram considerados ligitimos, contanto que se atingisse o fim. O exercito era para os sem padrinho, para os desvalidos da sorte e para os desesperados.

Tudo menos ser soldado!

Ausencia de amor patrio? Não. O que estava era fundo, como certos mananciais ignorados de agua limpida, que só um grande abalo faz jorrar e correr.

Major Peres

O CONGRESSO REPUBLICANO EM AVEIRO

A convite do sr. Alberto Souto realisou-se ha dias, no Centro republicano local, uma reunião em que se tratou já dos preparativos paraa receção dos congressistas que hão de visitar a cidade no proximo futuro ano.

Foi nomeada uma comissão que estudará o assunto.

PAVOR

O sr. dr. Antonio José de Almeida encheu-se de pavor por que lhe foram dizer que o querem matar.

Diz-se tanta coisa...

O certo é que ninguem nesta boa terra portugueza quer mal ao ardente tribuno popular.

Disentir das suas opiniões politicas, claro está que muita gente faz. Raros o acompanham pelo caminho por que enveredou. Dahi, porem, até que alguem pensasse em roubar-lhe o direito á vida, que enorme distancia vai!

Correio da capital

Lisboa, 10 de maio,

A' politica democratica, isto é ao Partido republicano portuguez, véem reunir-se, dia a dia, os muitos e valiosos elementos que andavam dispersos e aqueles que, desiludidos de que o evolucionismo produza, se acolhem ao logar de onde contam ver frutificar as novas instituições.

Agora foi o antigo inspetor de fazenda na Guiné e atual de Angola, sr. José Ressano de Azevedo Enes, que se fez inscrever nas numerosas listas dos filiados no Centro democratico, e foram ainda os seguintes importantes cidadãos de Taboaço que mandaram a sua adesão; Augusto da Silva Barradas, presidente da camara municipal; Frederico Lopes Dias Guilherme, vice-presidente; Antonio José dos Santos Pinto e Silvestre Rodrigues Cardoso dos Santos, vereadores da mesma camara; Manuel de Araujo Carvalho, proprietario em Adorigo; padre Antonio Augusto Correia de Lima, paraco em Chavões, e padre Antonio do Nascimento Coutinho e Matos, paroco em Granja do Tedo.

Alem destes, ainda mais o antigo republicano, sr. João Gregorio Ferreira, farmaceutico em Palhaes.

Como se vê, este grande agrupamento politico cada dia guarnece melhor as suas fileiras.

= O ministro de Portugal em Londres pediu ao governo portuguez exemplares de cavalos da raça Alter, destinados a figurarem numa exposição ipica que se deve realisar naquela capital em junho proximo.

= A folha oficial publica a lei de 9 do corrente mez, mandando que a lei reguladora da importação do azeite estrangeiro só entre em vigor depois da publicação das instruções a que se refere a mesma lei e de cumpridas desterminadas formalidades.

= Foi nomeado vogal da comissão central da execução da lei da separação, na vaga do dr. Francisco José de Medeiros, o juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Almeida Ribeiro.

= O sr. Antonio Maria Parreira Cruz, de Lagos, propôz ao governo a destruição da canhoneira «Faro», naufragada na baía daquela vila, a 800 metros da terra, sem outra remuneração que a cedencia, em seu favor, dos salvados.

= O *Diario do Governo* publica hoje os programas elaborados pela faculdade de direito da Universidade de Coimbra, em conformidade dos exames do Estado, de 21 de agosto de 1911.

= Parte no fim do mez para Macau, levando o material de guerra destinado áquela provincia, a canhoneira *Patria*, que está em Timor.

= São ámanhã removidos para a Penitenciaria de Coimbra os presos arguidos de serem os cabeças do motim ocorrido na cadeia do Limoeiro.

= O ministro das colonias da Belgica pediu ao nosso, caso seja possivel, uma coleção de bichos de sêda selvagens, dos que se encontrem nas nossas provincias ultramarinas. A fim de satisfazer tal pedido, telegrafou-se aos governadores gerais de Moçambique e Loanda para conseguirem tais coleções.

= No projeto de lei que organisa uma missão medica para estudar em Angola a distribuição geografica da doença do sono e a das glossinas, de modo que fiquem rigorosamente delimitadas as zonas de indemnidade da hipnose e as áreas invadidas pelos seus agentes propagadores, autorisa-se o governo de Angola a dispender com a missão até á importancia de 60 contos de reis.

Jota & C.ª

POLITICA DISTRITAL

Ainda a renuncia do sr. dr. Egas Moniz

O sr. dr. Egas Moniz dirigiu aos seus eleitores, no visinho concelho de Estarreja, a seguinte explicação da sua renuncia ao logar de deputado publicando-a no *Concelho de Estarreja*, de onde a transcrevemos:

«Ha já 14 anos que fui eleito deputado pela primeira vez. Todos os meus conterraneos me felicitaram por essa epoca e desde então não mais deixaram de me seguir na minha vida politica, com dissensões, por vezes, derivadas de modos de vêr diferentes, mas com o interesse de quem acompanha um amigo que a esta terra tinha ligada uma mocidade de evocações queridas, a que o prendia o afeto da familia que desapareceu e dos antigos companheiros de infancia que nunca olvidou.

Tantos anos vão já decorridos sobre esse primeiro triunfo eleitoral! E começando a sentir-me velho, menos pelos anos do que pelo muito que tenho vivido, apraz-me hoje relembrar, á janela das recordações do passado, toda a agitada vida politica que tenho tido, que me torturou em horas de anciedade e amargura, dias que, porventura, seriam felizes longe desse tumultuar de paixões que resume e condensa entre nós toda a vida do homem publico.

Mas tambem me deu horas de satisfação. Se eu nascera com um temperamento de lutador, o combate travado lealmente, a peito descoberto, havia forçosamente de trazer-me compensações. E trouxe-mas. Aliás ha mais tempo teria abandonado o campo da refrega, á falta de determinantes que me servisse de incentivo.

Toda a minha vida politica foi de lutas e canceiras. Já decorreram 14 anos e nunca conheci, senão muito episodicamente, em curtos mezes, as auras bafejantes do poder. E combatendo os governos na defeza da liberdade e da moralidade governativa, nunca soube fugir ao perigo. Arrisquei vida e fazenda, sofri os horrores do carcere e o desprezo do ostracismo sem que podessem conseguir afastar-me do meu posto ou desanimar-me do proposito em que sempre estive de servir o meu paiz.

***

A minha ação parlamentar foi louga. Os *Diarios das sessões* arquivaram na monotonia sonolenta das suas interminaveis colunas, os meus violentos protestos contra o que julguei desvantejoso ao bem da patria nas tristes conjunturas que desde que entrei nas camaras se téem sucedido. Seria ocioso e de pouco interesse recordar agora as diversas fases desse passado parlamentar; mas se tal tentasse pediria aos meus adversarios que me apontassem as suas incoerencias e as suas contradições. E estou certo que dificimente me podiam acusar de ter tergiversado, de ter defendido doutrinas opostas ou principios contraditorios.

***

Por motivos de ordem geral e ainda por circumstancias de natureza particular, renunciei ao meu logar de deputado. Procurei fazêl-o sem ruido, sem espetaculo, como é de meu feitio, avesso a exibicionismos pretenciosos e ridiculos. Incidentes imprevistos deram-lhe um relevo que não desejei e muito menos procurei. Coisas da nossa terra; costumes da politica indigena.

Ao deixar o meu posto era do meu dever vir apresentar aos meus eleitores e aos meus amigos as minhas despedidas e as razões que me determinaram a renunciar. As primeiras apresento-as a todos e a elas associo os meus mais sinceros agradecimentos pelos favores recebidos. As segundas reservo-as por agora, tanto mais que a marcha dos negocios publicos e a intolerancia tantas vezes manifestada na politica atual, seriam já motivos de sobejo para justificar o meu afastamento.

Ficam os eleitores de Estarreja sem o seu representante em côrtes, mas permanece ao seu lado o amigo dedicado que, nem por se afastar das lutas politicas e das agremiações partidarias, se esquecerá dos seus amigos no ambito um pouco platonico mas cheio de sinceridade da sua afeição nunca desmentida.

Devia talvez consultál-os antes da difinitiva resolução; mas ha forças e motivos que vencem todas as conveniencias e despedaçam todos os desejos de seguir uma conduta absolutamente correta e delicada. Desculpai-o por isso. E aceitai, bons amigos de sempre, num afetuoso aperto de mão, a expressão sentida do meu maior reconhecimento.»

Egas Moniz

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 11 de maio.*—Falece, vitima duma tuberculose, o sr. Eduardo da Fonseca e Silva.

Dia 12.—O mar produz bastante pesca.

Dia 13.—Em Vale do Minhoto é colhido por um comboio um trabalhador do Vale do Vouga.

Dia 14.—Os estudantes do liceu de Aveiro realisam uma excursão á Figueira.

"Campeão das Provincias,,.—Continuam colegas da imprensa obezequiando-nos com as suas felicitações pela transformação por que acaba de passar o nosso jornal.

São as seguintes as penhorantes palavras com que se nos referem:

A *Aurora do Lima*.—*Campeão das Provincias*. Apresenta-se de ponto em branco este nosso ilustre colega de Aveiro. O seu numero de quarta-feira inicia a série de melhoramentos com que se propôz fazer a sua atual reforma e da qual já em tempo démos noticia.

A parte material, completamente nova, dá ao velho jornal, ha 61 anos fundado por Manuel Firmino de Almeida Maia, um aspecto atraente.

Conta o *Campeão das Provincias* com elementos valiosos que honrarão as suas colunas com brilhantes escritos, o que quer dizer, a juntar-se-lhe tambem a plastica que transluz de todo o seu conjunto, que será um perfeito jornal moderno.

Votos fazemos pelas prosperidades do venerando colega.

Da *Leiria Ilustrada*.—*Campeão das Provincias*.—Iniciou já a série de melhoramentos que anunciou, este nosso presado colega de Aveiro. Composto em tipo inteiramente novo, com novas secções e escolhida colaboração, é bem um jornal moderno que honra a imprensa portuguêsa.

Felicitamos cordealmente o nosso distinto confrade.

Da *Discussão*.—O nosso presado colega aveirense *Campeão das Provincias*, apareceu-nos completamente reformado em todo o seu material typografico. Apresenta-se excelentemente colaborado. Na pessoa do seu ilustre diretor e nosso amigo, sr. Firmino de Vilhena, o saudamos.

Não nos tem sido possivel, até agora, dar cabida a toda a materia que nos tem sido enviada. Na propria secção de anuncios ha deficiencia de espaço falta. Temos tido necessidade de alternar alguns por absoluta, de logar para todos. Estamos tratando de remover a dificuldade, que antes de tudo nos, projudica a nós, forçando-nos talvez, mais dia menos dia, a aumentar o numero de paginas, o que nos não tem sido possivel por falta de pessoal nesta quadra em que os trabalhos tipograficos abundam por toda a parte. Tam depressa, possamos, remediaremos este e todos os outros inconvenientes. Até lá, que os leitores, colaboradores e anunciantes nos desculpem.

Posse.—Tomou ante-ontem posse do cargo de delegado do procurador da Republica nesta comarca o sr. dr. Adolfo Coutinho que, como dissémos, veio substituir o sr. dr. Manuel Joaquim Corrêa.

Desconhecido como era o dia da sua chegada, áquele acto apenas concorreu um limitado numero de pessôas. A entrega foi feita pelo sr. dr. Alberto Ruela, digno contador do juizo, que ha algumas semanas estava exercendo aquelas funções.

O sr. dr. Adolfo Coutinho é um magistrado dignissimo, que ha de saber desempenhar-se á altura dos seus reconhecidos creditos.

A garotada.—Andamos ha muito a pedir a atenção da policia para as diabruras que em toda a cidade a garotada pratica.

Prégamos no deserto. Se naqueles ou nos outros dias proximos algumas providencias se tomaram aqui e acolá, elas foram de curtissima duração porque o rapazio não se contenta com pouco.

Tornamos a lembrar a necessidade de se lhe não permiti-

rem os ajuntamentos em logares publicos, que a garotada infésta e suja com desprimores de linguagem quando se não permite a liberdade de praticar obscenidades em plena rua.

Fim de um incidente.—Como se sabe deu-se um conflito entre o comissario de policia, sr. Beja da Silva, e o amanuense do governo civil do distrito, sr. Acacio Rosa. Essa lamentavel ocorrencia originou uma sindicancia, que acaba de ter o seu termo e pelo qual o sr. governador civil, ouvido o sr. dr. João Elisio Sucena. habil advogado em Agueda encarregado daquele espinhoso trabalho, determinou:

«Considerando que Acacio Vieira Rosa assignou os documentos de folhas vinte e quatro, vinte e dois e vinte e tres em que se declara não haver qualquer desfalque ou irregularidade no cofre da policia desde trinta e um de dezembro a vinte e sete de fevereiro ultimos passados, datas do ultimo e penultimo balanços efetuados, apesar de ser o autor de frases proferidas e escritas anterior e posteriormente áquelas datas, em que de um modo iniludivel se manifesta falta de confiança e se fazem alusões que, com quanto se não refiram precisamente a desfalque, constituem insinuações ofensivas para o brio do comissario, e poderiam, deturpadas ou avolumadas, ter originado ou, pelo menos, contribuido para o boato que injustificada e malevolamente se propalou;—Considerando que se é facto que o mesmo comissario se excedeu nos termos violentos em que ceusurou Acacio Rosa, mandando-o sair do seu gabinete e proibindo-lhe que lá voltasse, em quanto exercesse o logar de comissario, o fez sob a influencia de uma desculpavel exaltação, que lhe não permitiu cingir as suas palavras aos termos restritos que lhe impunha a sua posição e lhe permitiam as suas atribuições oficiais;—Considerando ainda que o referido comissario, censurando violentamente o procedimento incorreto de Acacio Rosa tomou, como diz no seu oficio de folhas quinze, um desagravo espontaneo, talvez violento, mas quiçá mais suave que o de outrem que se encontrasse naquela melindrosa situação:—Recomendo ao comissario de policia Antonio Maria Beja da Silva, cujo zelo e bons serviços prestados me apraz mais uma vez reconhecer, que de futuro procure manter sempre no exercicio das suas funções oficiais a linha de serenidade que humanamente se compreende que o abandonasse na melindrosa conjetura em que um falso boato o colocara, mas que em strito direito devia ter mantido.—E repreendo o amanuense deste governo civil Acacio Vieira Rosa, devendo-lhe a repreensão ser abervada, por não ter procedido, como era da sua obrigação de claviculario do cofre da policia, evitando que se praticassem actos que se lhe afiguraram menos regulares, quer fazendo as observações que julgasse convenientes perante os outros clavicularios, quer reclamando perante o chefe do distrito, quando essas observações por aqueles não fossem atendidas.—Aveiro e secretaria do Governo civil, em sete de maio de mil novecentos e doze.—O governador civil, *Julio Cezar Ribeiro de Almeida.*

O sr. Acacio Rosa foi substituido pelo oficial do governo civil, sr. Joaquim Augusto de Lima, nas funções que desempenhava junto do comissariado de policia, mas voltou ao exercicio do seu cargo de amanuense do governo civil.

O sr. Beja da Silva está novamente investido no cargo de comissario de policia.

A dóca do Côjo.—Teem andado dois batelões extraindo lamas na dóca do Côjo, mas só nos pontos para onde os canos de exgoto conduzem e acomulam a maior parte dos detritos da cidade.

Conviria beneficiar tudo aquilo. Já se não passa impunemente, ás horas da baixa-mar, nas proximidades. Quem por ali vive, passa um tormento com as exalações.

Em torno das escolas.—E' assim concebido o projeto de lei sobre os alunos da Faculdade de direito, que tem estado a discutir-se na camara dos deputados:

«Artigo 1.º Os alunos da Faculdade de direito, que ao tempo da reforma de 18 de abril de 1911 estavam matriculados em algumas das cadeiras de essa Faculdade, terminarão o seu curso, segundo o regimen em vigor no ano letivo de 1910 a 1911.

Art. 2.º Para os alunos acima referidos continúa em vigor o disposto no artigo 1.º da portaria de 14 de outubro de 1911, relativamente ás propinas a pagar pelos alunos das tres universidades da Republica.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.»

A direção geral de instrução secundaria, superior e especial comunicou ás reitorias das tres universidades do paiz que, pela ultima vez, era prorogado até hoje o praso para o pagamento das propinas do segundo semestre do atual ano letivo, sendo considerados como tendo perdido o ano todos os alunos que até aí não efetuem o referido pagamento.

O *Diario do Governo*, publicou uma portaria determinando que sejam rigorosamente observadas as disposições do decreto de 19 de novembro de 1908, sobre nomeações interinas dos professores.

Pescarias.—Estão já em atividade todas as companhas de pesca nas costas do litoral, desde Espinho até á Vagueira. O produto é por emquanto pouco remunerador.

Calor.—Os ultimos dias teem sido dum calor verdadeiramente tropical. Mesmo de noite, quasi não ha viração. Muitos assim e bastante sofreria a agricultura.

Importação.—O nosso paiz importou, para consumo, nos primeiros 8 mezes do ano findo, 45:646 contos de reis de mercadorias, que, por classes pautais, se fracionaram do modo seguinte:

Animais vivos 1:581 contos; materias primas para as artes e industrias, 22:087; fios, tecidos, feltros e respetivas obras 5:476; substancias alimenticias 8:142; aparelhos, instrumentos, maquinas e utensilios empregados na sciencia, nas artes, na industria e na agricultura, armas, embarcações e veículos, 4:110; manufaturas diversas 3:891; e taras 85:571.

Nestes 45:646 contos de importação para consumo, 41:310 pertenceram aos dois grandes centros industriais e comerciais do paiz, Lisboa e Porto.

A importação portuense pertenceram 18:916 contos de reis, sendo: animais vivos 2, materias primas para as artes e industrias 10:386, fios, tecidos, feltros e respetivas obras 1:963; substancias alimenticias 3:877; aparelhos, instrumentos, maquinas, armas, embarcações e veículos 1:318; manufaturas diversas 1:333 e taras 35.

As materias primas, portanto, continuaram a absorver mais de metade da importação, com a parte mais importante ás materias primas de origem, que figuraram por 5:073 contos.

Valores combinados.—São as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 196 reis; marco, 242; corôa, 205; dinheiro esterlino, ½ por 48 1$000 reis.

Trabalhos marnotais.—Ativam-se os trabalhos para a *safra* do sal. Tem-lhes corrido o tempo de feição.

Investigação.—O sr. secretario da camara, mal teve conhecimento, na quinta-feira da semana finda, de que ao sr. vice-presidente da comissão municipal haviam sido feitas caluniosas referencias ao seu carater e honestidade, solicitou e obteve licença para saír naquele momento da secretaria até que a pessôa moral por lei incumbida de investigar sobre os actos dos empregados municipais, que é o sr. presidente da camara, proceda á rigorosa investigação que aquele funcionario imediatamente lhe pediu e que na sessão camararia de ante-ontem, a requerimento seu, ficou resolvido fazer-se.

O sr. dr. Luís Guimarães será auxiliado nesse trabalho pelos srs. Daniel Gomes de Almeida e Viriato Fernando de Sousa como secretario.

Contra aquelas caluniosas referencias requereu o mesmo funcionario procedimento criminal, que corre os seus termos no juizo da comarca.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr. D. Maria do Amparo Mascarenhas.

Amanha, as sr.as D. Laura Bastos do Amaral Osorio e D. Aldina Mourão Gamelas.

Alem, as sr.as D. Filomena da Cunha Coelho e D. Sofia Moreira de Sá Morgado.

Depois, a sr.a D. Diolinda Rosa de Jesus.

◆ Realisou-se em Lordelo, no Porto, o casamento do sr. Julio Augusto Amador, com a sr.a D Maria do Loreto Castelo Branco e Albuquerque.

A noiva, que pertence a uma das mais nobres familias dali, é uma senhora muito distinta e de primorosos dotes de educação.

O noivo é um moço muito estimado pelo seu carater e é sobrinho do nosso bom amigo, sr. Manoel Maria Amador.

◆ Recebeu o nomo de Ismalia a filhinha, recem-nascida, do nosso estimavel patricio, sr. Francisco Maques da Naia.

◆ Tambem foi feito o registo do batismo da primeira filha do considerado comerciante local, sr. Manoel Lopes da Silva Guimarães, que recebeu o nome de Dilia.

Testimunharam o acto, da primeira os srs. Pompeu da Costa Pereira e Lino Marques; da segunda, os srs. Eugenio Ferreira da Costa e Manoel Barreiros de Macedo.

VISITAS:

Vieram nestes dias a Aveiro os srs. dr. Manuel Ribeiro, Andrade Rodrigues, Manuel Teixeira Ramalho, dr. Joaquim da Costa de Carvalho Junior, Henrique da Costa, Alfredo Nordeste, Manoel Francisco Atanasio de Carvalho, Manoel Antonio Camelo e Eduardo Souto.

EM VIAGEM:

Seguiu para Lisboa, com pequena demora, o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, digno governador civil substituto e primeiro oficial do governo civil deste distrito.

◆ Do Pará, onde é acreditado comerciante, regressou á sua casa de Passô, o sr. Alfredo Tavares Ribeiro.

◆ E' esperado precisamente em Aveiro, onde como de costume, vem passar a estação calmosa, o nosso presado conterraneo, sr. Antonio da Silva Melo Guimarães.

PRAIAS:

Já começou a procura de habitações nas praias nossas visinha. No Farol e Costa-nova ha já reduzido numero para alugar.

ENFERMOS:

Tem passado incomodado, encontrando-se agora felizmente melhor, o sr. Francisco Pinto de Almeida, conceituado industrial local.

◆ Tem melhorado consideravelmente a sr.a D. Alice Brito.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

A presente estação promete ser brilhante e animada e, portanto, preparam-se *toiletes* delicadas, para as quais a moda parece ter reservado os seus mais belos requintes de elegancia. Se nos tempos que correm é dificil fazer vestidos que não sejam demasiadamente desgraciosos, a missão, comtudo simplifica-se, ao tratar-se de vestidos para reuniões. Feitos de tecidos frouxos, de uma delicadeza e beleza ideais, tem particularidades de uma linha sempre harmoniosa; todos téem como prolongamento uma cauda flexivel extremamente estreita, quadrada, arredondada ou em auriflama, que alonga e restringe a silhueta. Os decotes fazem-se em bico, sendo bastante descidos; na frente uma tira de musselina de sêda, no interior sublinha a orla do decote e mal encobre a alvura dos hombros.

As sombras dos vestidos em *charmeuse*, em *liberty* e em *tafetá* são cobertas de um tecido transparente, sobre o qual passam as guarnições, entremeios ou *volants* de renda, largas tiras de bordados ou de fina renda doirada, veladas a seu turno por tule ou musselina de sêda, que dá ao conjunto uma elegancia deliciosa. Varia-se, bem entendido, a côr destas guarnições sobrepostas; a diversidade dos efeitos assim obtidos é uma das soluções das atuais *toiletes*. O branco é velado as mais das vezes de créme ou rosa; em um fundo de setim-rosa suavisado por musselina de sêda um pouco mais palida, colocar-se-hão rendas douradas e tudo envolvido em uma nuvem de tule branco.

São uma alta distinção as *toiletes* compreendendo um *fourreau en météore* preto e uma tunica de tule da mesma côr e esta bordada de *éclairs*, de pèrolas e palheta azul esfinge.

A renda representa um dos papeis mais importantes nas *toiletes* da noite, dando-lhes um precioso contingente de elegancia. Para os jantares e pequenas reuniões fazem-se vestidos de um feitio novissimo. Estes vestidos são de *tafetá* de furta-côres, guarnecidos de rendas brancas e pretas e cintados de veludo de uma côr viva e acentuada. Outros são todos de renda sobre musselina de sêda, com cauda de *tafetá* em brocado *charmeuse* ou crépe da China. A casaca de renda está tambem muito em voga; as abas cáem por vezes até á saia e reunem-se sob um imenso laço de *tafetá*. Póde-se igualmente usar sobre saia ligeiras uma casaca de sêda com grande gola de renda.

Utilisa-se agradavelmente o verdadeiro *chantily* preto, fazendo-se com ele vestidos inteiros, com renda branca um pouco espessa, ponto de Veneza, Espanha ou de Milão, que se vela com tule ou musselina de sêda. O conjunto completa-se com uma nota de veludo preto e uma pequena *draperie* de côr viva no corpete, de preferencia *géranium* ou turqueza verde.

Os *volants* de Chantily empregam-se correntemente em tres ordens na saia, caindo sobre um fundo de musselina de sêda. Finalmente, tira-se um grande partido dos chales de renda (chales em ponta). dispondo-os sobre as saias franzidos na cinta com a ponta do meio caída para traz e as outras para a frente, formando rebuço. No corpete rendas altas ou baixas, á similhança de alças. Essas diversas combinações tem sempre como base um fundo de setim ou *tafetá* velado de musselina de sêda.

NO FIM DA JORNADA

Após um violento ataque de *gripe*, faleceu em Sabrosa, para onde tinha partido ha pouco de Lisboa, o dr. Francisco José de Medeiros, presidente do Supremo tribunal de justiça e da comissão jurisdicional dos bens das congregações.

Natural de Valpassos, que lhe mereceu sempre as suas atenções, honrou quanto poude o nome da terra portugueza, pois se elevou até á craveira dos homens mais distintos, sendo um jurisconsulto notavel, deixando trabalhos, como o livro *Sentenças*, de grande valor juridico.

Tendo-se destacado como jurisconsulto, tambem o fez como parlamentar. Eleito deputado pela primeira vez em 1879, foi depois reeleito em sucessivas legislaturas, sendo elevado a par do reino em 1904. Vigoroso na argumentação e de palavra facil, atacou energicamente, em 1907, a lei de imprensa, apresentada pelo ministerio João Franco.

Fez a proposito um discurso verdadeiramente liberal, que terminou com a apresentação de um projeto de reforma do juizo de instrução criminal.

Tem mais na legislatura seguinte um projeto de reforma da policia e outro da reorganisação judicial.

Foi depois ministro, gerindo a pasta da justiça em maio de 1909, no gabinete Wenceslau de Lima. A indicação do seu nome foi geralmente bem recebida pela opinião publica.

Abertas as camaras, o dr. Francisco José de Medeiros, na sessão de 11 de agosto, apresentou as propostas que muitas vezes defendera calorosamente, de responsabilidade ministerial, processo penal, organisação judiciaria, juri criminal, liberdade de imprensa e casas de correção para menores, todas no sentido liberal reveladoras do seu culto talento.

Juiz de direito, fez carreira nos tribunais por onde transitou, destacando se no logar de presidente da Relação de Lisboa, de onde passou ha pouco para o Supremo tribunal de justiça.

Os nossos pezames aos doridos.

Nos campos e nas eiras

As colonias italianas do Brasil

A molestia que ha muito acomete o castanheiro e que tantas arvores da preciosa amentacea tem destruido, a ponto de terem desaparecido de quasi todo Portugal os umbrosos soutos que tanta harmonia davam á paisagem e grande refrigerio ao fatigado caminhante nos dias calmosos do estio, ainda não tem um ramedio seguro que a debele. Não é isso por falta de experiencias e de investigações, não entre nós, diga-se de passagem, mas nos paizes em que existem estações agronomicas e laboratorios, onde se estudam as molestias que atacam os vegetaes com a mais admiravel insistencia e tenacidade.

Todos os esforços teem sido, porem, baldados; a molestia, zombando de estudos e experiencias, continua a propagar-se pelo centro e norte da Europa, tornando cada vez mais sensiveis os seus estragos.

Apesar de tudo, não desanimam os homens da sciencia, e, ao que parece, vae-se arrei-

---

SERÕES

(77)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

I

Um pouco de critica

— Começarei pelo mais importante: o retrato da menina Clotilde está dependurado por cima da mezinha de cabeceira do seu protegido.

— Apesar das dificuldades que antevia, sempre pôde alcança-lo?

— Mas custou-me muito caro.

O conde encolheu os hombros para mostrar quanto o dinheiro lhe era indiferente.

— Quando se diz a um homem ou a uma mulher: «rouba» é necessario pagar-lhe bem. Naturalmente, foi isto que fez.

— E' admiravel a penetração do sr. conde! A mulher que me alcançou o retrato está arriscada a ser despedida de casa do general Lostan; mas para que não morra de fome até encontrar outra casa, dei-lhe quatro mil reales.

— Duzentos duros por uma fotografia... é muito caro.

— E' que não se trata de um simples cartão de visita, mas de uma fotografia em busto, de tamanho natural; é irrepreensivel a similhança, e tem um colorido tão suave, tão trasparente, que não ha olhos que se afastem daquele rosto de anjo, em cujas pupilas brilha a paixão e em cujos labios brota o sorriso do amor.

— Para exaltar a mercancia, até se faz poeta.

— V. ex.a quer ver o retrato?

— Agora não, mais tarde. Vamos adiante. Falou ao mestre de esgrima e de equitação?

— Sim, senhor.

— Quero que o meu protegido jogue as armas e monte a cavalo com a maior perfeição; isto dá certa importancia aos rapazes. Quanto á bibliotéca particular de Daniel, creio que terá posto lá os livros que lhe indiquei.

— Sim, senhor: mas muito desejava que v. ex.a fosse vêr se estão a seu gosto os aposentos do seu afilhado.

— Pois vamos lá; quando vier Daniel, que me espere aqui.

O conde destinára para Daniel a sobreloja.

— Os rapazes precisam viver com liberdade; eu ocuparei o andar nobre, ele a sobreloja.

D. Fernando percorreu todos os quartos, reparando até nas coisas mais insignificantes

Daniel tinha ao seu dispôr uma bonita sala de visitas, um gabinete, um toucador, uma sala de armas, casa de jantar e gabinete de fumo.

O rapaz nobre mais exigente nada teria que dizer. Daniel ia certamente achar inuteis muitas das coisas que lhe concedia a generosidade do seu protetor.

O conde demorou se especialmente na sala de armas, habitação predileta da alegre mocidade que passa a vida gosando os prazeres que o ouro proporciona.

Numa elegante mesa de cedro viam-se algumas caixas de charutos, de todas as qualidades e tamanhos.

— Creio que Daniel me disse que não fuma; mas não importa, fumam os seu amigos, e um rapaz rico deve ter sempre bons charutos.

O conde mostrou-se satisfeito de tudo.

— Agora é preciso que o alfaiate não falte.

— Vem ás duas horas tomar medida, e prometeu-me entregar amanhã dois fatos, um de passeio e outro de casa.

— Recomende-lhe que não falte; o fato é uma das coisas mais principais. Além de que, daqui a dias dá um baile o embaixador da Russia e quero apresentar lá o meu afilhado. Mas voltemos á casa de jantar; talvez que Daniel já esteja á minha espera.

Efetivamente, o orfão estava na casa de jantar.

— Ah! vejo que és pontual, meu querido Daniel; agradeço-te, porque me sinto com excelente apetite.

E voltando-se para um creado que estava esperando á porta, ordenou:

— Que nos sirvam o almoço.

O orfão encontrava-se numa situação dificil. Via sobre a meza, luxuosamente servida, uma porção de objetos cuja aplicação ignorava

O estomago e a imaginação, essas duas rodas motoras da vida, que dão força, uma á materia, outra ao espirito, adquirem com o habito vicios dificeis de corrigir.

Daniel, vivendo na aldeia, sentando-se á meza modesta de sua mãe, desconhecia a imensa e espaventosa nomenclatura da cosinha francêsa. A arte culinaria reduzia-se para ele ao prosaico cosido, á carne guizada com batatas, ao bacalhau á viscainha, ás sopas de alho, e pouco mais.

(Continúa).

gando a esperança de que o castanheiro japonês será o substituto do castanheiro europeu.

Ultimamente, como que a corroborar o que acabamos de expor, na «Sociedade nacional de agricultura», de França, foram apresentados os resultados de experiencias feitas na estação de Lindois acêrca da molestia e da resistencia da castanheiro do Japão á doença. A estação de Lindois presta-se perfeitamente á cultura do castanheiro; alem disso, a molestia ha uns vinte cinco anos que grassa por aqueles sitios. Fizeram-se as experiencias em um solo silico-argiloso, onde a molestia apresentava carateres excecionais de gravidade. Para as experiencias plantaram-se castanheiros indigenas da mesma edade. As plantações fizeram-se em pequenos grupos e em sitios diversamente atacados pela molestia.

Os resultados foram os seguintes:

Nos sitios mais contaminados pereceram 30 castanheiros comuns, havia quatro anos plantados para experiencia. De 25 castanheiros comuns, em experiencia durante tres anos, pereceram 23. De 14 castanheiros comuns cuja plantação remontava a dois anos, 13 definharam e extinguiram-se. Temos, portanto, que 69 castanheiros comuns que se plantaram, apenas tres sobreviveram, e esses tres definhados e não tardarão a perecer, isto em sitios mais contaminados pela molestia.

Passando aos sitios menos contaminados, os resultados foram:

Em 26 castanheiros plantados havia 4 anos, pereceram 19; em 4 plantados havia tres anos 2; em 18 em experiencia durante dois anos 12. Total: de 48 castanheiros comuns plantados, apenas escaparam 15.

Nas partes ainda não contaminadas pela molestia nenhum dos castanheiros plantados e que foram em numero de 14 foi atacado pela doença, vegetando todos perfeitamente.

Vejamos agora o que sucedeu com os castanheiros do Japão de egual modo plantados e submetidos ás mesmas experiencias. De 90 castanheiros do Japão em experiencia durante dois, tres e quatro anos, um pereceu já com folha e quatro não rebentaram. Quanto aos outros vegetam perfeitamente.

Destas experiencias quais as conclusões a tirar? Dil-o um dos experimentadores no seu relatorio, afirmando:

«A extrema gravidade apresentada pela molestia do castanheiro nos fôcos da estação experimental de Lindois, dá a resistencia ali manifestada pelo castanheiro do Japão uma força demonstrativa particular, que ainda se torna mais saliente perante a vegetação viçosa e o desenvolvimento vigoroso dos castanheiros japonezes, emquanto que os castanheiros comuns se mostram definhados, com todos os simtomas de que não poderão resistir á terrivel molestia.»

Destas conclusões é facil deduzir que o cultivador europeu, para salvar tão preciosa arvore como é o castanheiro, tem de recorrer ao castanheiro japonês e depois, pela enxertia, reproduzir as boas variedades de castanha de que a Europa ainda se ufana.

E' o mesmo processo que se seguiu com relação á vinha, quando o terrivel parasita, a filoxera, triunfava de todos os tratamentos e e forços do viticultor europeu, destruindo vinhas inteiras e reduzindo á mizeria aqueles que do vinho tiravam o pão de cada dia para eles e para as suas familias Chega-se a descrer da propria sciencia, sendo ela por fim que, com as suas experiencias, salvou a viticultura da Europa, restaurando a com a introdução da vinha americana e fazendo dela apenas o porta-enxerto dos garfos das grandes variedades da cepa indigena.

Ora como a molestia do castanheiro persiste, não havendo remedio ou tratamento que a debele por completo, o agricultor europeu tambem será obrigado a recorrer ao castanheiro japonês para não deixar extinguir uma arvore, que tão importante logar ocupa nos recursos que a natureza fornece ao homem, para tornar menos precaria a sua existencia.

Não é só a madeira que dá; são ainda as castanhas, alimento para as classes necessitadas que é preciso salvar.

O Campeão nas provincias

Albergaria-a-velha. 9. — Realisou-se na quarta-feira o juigamento da ré Margarida Marques de Matos, do visinho logar do Sobreiro, acusada de ter roubado no dia 11 de dezembro ao sr. dr. Alexandre Souza e Melo, juiz do Supremo tribunal de justiça, uma letra de 150:000 reis.

Estavam presentes 18 testemunhas mas em todas estas não havia uma uuica de vista, pelo que o meritissimo juiz substituto, sr. dr. Abel Portal, deu a sentença absolutoria mandando a ré em paz sem custas nem selos do processo.

● Estiveram ontem aqui, de visita á sr.ª D. Herminia Henriques de Castro Lemos, a sr.ª D. Clarinda Emilia Henriques de Carvalho, filha do grande liberal José Henriques Ferreira, e sua neta D. Maria do Carmo Moura.

Arouca, 10.—Realisa-se no proximo domingo a grande festividade em honra da Rainha Santa Mafalda, cujo corpo repousa num riquissimo sarcofago de ebano, com incrustações de prata, na egreja do extinto convento desta vila.

O sermão será do distinto orador rev. dr. Martins de Almeida, capelão de infantaria 35, que já no ano findo aqui veio. A festa é abrilhantada pela filarmonica desta vila, e a missa, a grande instrumental, pela conceituada orquestra daqui. Espera-se grande afluencia de forasteiros, porque em todas as casas de pasto estam tomados todos os aposentos.

● O tempo está maravilhoso. Hoje esteve um verdadeiro dia de verão.

Coimbra, 9.—Consta que vem a esta cidade no dia 26 do corrente o grande e eminente estadista dr. Afonso Costa, afim de inaugurar solénemente o Centro republicano democratico José Falcão. Realisar-se-ha por essa ocasião uma imponente festa em sua honra, e estam já convidados para tomarem parte nela os grandes vultos Magalhães Lima, Alexandre Braga, Bernardino Machado e Sousa Junior.

Vai grande entusiasmo na cidade e já está organisada uma comissão para tratar de tam simpatica festa.

● Realisou-se no domingo a anunciada excursão fluvial a Montemór-o-velho, que partiu desta cidade ás 8 horas da manhã. Teve em Montemór uma soberba receção.

Marvão, 10.—O unico facto verdadeiro ácêrca da nova temtativa dos paivantes é que com efeito estiveram em Valencia de Alcantara apenas cinco, juntamente com o coronel reformado Viriato Cabral, que conseguiu passar a fronteira com um passaporte tirado no governo civil de Castelo Branco. Tambem ali esteve o marquês de Lavradio sendo aguardado pelo padre Lima, ha dias fugido de Vila velha do Rodam. A ordem é completa, ninguem acreditando na incursão. Com tudo, devotados e antigos republicanos estam de prevenção. A guarda fiscal redobrou de vigilancia na fronteira, sendo as sentinelas reforçadas. As autoridades espanholas sabendo que o marquês de Lavradio estava em Valencia, deram-lhe ordem de se internar.

Pero Moniz, 10.—Na ante-penultima noite foi barbara e cobardemente espancado, por mão desconhecida, o regedor desta freguezia, que ficou em grave estado.

A autoridade investiga.

● Ficou cega do olho direito, que acaba de lhe ser extraido, a menina Maria Bento, de 10 anos, em consequencia de pancada que lhe foi vibrada por um menor.

● O calor aqui tem-se feito sentir extraordinariamente.

Oliveira de Azemeis, 10.—Um rapaz de 16 anos que em S. Tiago aparelhaua um tronco de pinheiro para serragem, deu, por imprevidencia, um grande golpe de machado na perna esquerda, tendo de internar-se no hospital.

● Quando ha dias o Manoel Sapateiro, de Pindelo, depois do jantar se dirigia para o trabalho, nas minas do Pintor, em Noguaira do Cravo, caíu desastradamente numa cova de grande profundidade, tendo morte instantanea.

● Os trabalhos agricolas tem-se agora desenvolvido extraordinariamente por toda esta região. Estam feitas largas sementeiras de milho.

Vagos, 10.—Na madrugada de segunda-feira ultima foi traiçoeiramente agredido José Santo, com 2 graves ferimentos no queixo e um no sobr'olho direito, caindo por terra e sem fala.

A justiça tomou conta do caso, dizendo-se que os agressores, de quem o arguido se queixa, são Manoel dos Santos Reigota e Manoel, filho de Ana Travelha, da Gafanha. O estado do ferido é grave.

● Quando ante-ontem, á noitinha, Maria de Jesus, mulher de Pedro Caçoila, tirava agua de um poço, caiu nele, acudindo, aos gritos dos filhos, Joana de Jesus e Joaquim Galuço, que a poderam salvar. Fai depois receber curativo de um ferimento na cabeça produzido pela queda.

● Na Vagueira tem havido trabalho de pesca, mas por emquanto os lanços tem sido pequenos.

● Esteve aqui o sr. João Santiago, condutor das obras publicas na direção dessa cidade.

● Tambem aqui veio, retirando já para Queluz, o nosso amigo sr. Manoel Ribeiro.

● Tambem aqui esteve o sr. João Maria Ribeiro, entendido farmaceutico em Portoma.

Novas edições

O Helenismo, por Agostinho Fortes.—Ninguem medianamente culto, ignora a ação exercida pela velha Helada na mentalidade humana. No pequeno recanto da peninsula helenica, desenvolveu-se uma civilisação tão integral que, porventura, até hoje ainda não foi excedida. A incomparavel plasticidade do espirito helenico produziu em todos os ramos da atividade humana verdadeiras maravilhas, que rasgaram vias novas e infindas ao espirito humano. O grande significado da vida helenica reside precisamente no facto de ter rasgado horisontes vastissimos, que a humanidade pretende atingir, e sem receio de desmentido sério, podemos asseverar que o atual estado da civilisação nada mais procura que nortear-se pela bussola construida pela mentalidade helenica na filosofia, uas artes, na sciencia. Em todos esses produtos do homem que, realmente, o afastam da animalidade bruta, se sente ainda hoje o influxo helenico, influxo esse, que se tem feito sentir constantemente na elaboração mental da humanidade. Ora é a essa elaboração que o *Helenismo* de Agostinho Fortes, nos faz assistir, monstrando-nos a concatenação de fenomenos sociais, ainda daqueles que mais distanciados se nos antolhem. O nome do autor, é, quanto a nós, o penhor bastante da honestidade e da sinceridade que presidiram á fatura do novo volume.

Todas as obras desta coleção são de um grande interesse moral e sociologico. Volume brochado 200 reis. Cartonado em percalina 300 reis. Remete-se para as provincias, colonias e Brazil. Pedidos á séde da empreza: tipografia de Francisco Luiz Gonçalves. 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

O Ocidente.—O n.º 1200 do *Ocidente* relativo ao dia 30 de abril é dos mais interessantes desta antiga e acreditada revista A parte de suas gravuras consta do naufragio do grande transatlantico «Titanic» de que publica a saída de Southampton; retrato do comandante Smith; blocos de gelo onde o «Titanic» naufragou; uma grande estampa mostrando os compartimentos e andares do «Titanic»; mais duas gravuras da primeira coberta e do sumptuoso Café-parisiense do mesmo navio. Retrato do novo poeta José Coelho da Cunha. O automovel «Minerva» do sr. João Candido de Almeida, vencedor nas corridas do Circuito de Minho. Retrato da cantora Dora Domar. Tres gravuras das missões que vieram observar o eclipse do sol em 17 de abril.

A parte literaria é colaborada por: Caetano Alberto, Alfredo Pinto (Sacavem), Alvaro Neves, Antonio A. O. Machado, etc.

O Palco.—Acabamos de receber o n.º 8 desta excelente revista teatral, que vem muito interessante.

Na capa, publica um belo retrato da atriz Palmira Torres, e intercaladas no texto, que é mu to variado, gravuras dos teatros *Recreio dramatico*, do Rio de Janeiro, e da *Trindade*, de Lisboa, scenas das operetas etc.

A empreza de transportes em lanchas a vapor entre a Bestida e Toreira pubicou e enviou-nos um exemplar do seu relatorio, de cuja leitura se deduz ir em caminho de prosperidades. O seu saldo é de 785$265 reis, que deve aumentar nos anos proximos.

Cartaz anunciador

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de ação executiva por fóros, que em sam exequentes Antonio da Rocha Braz, lavradôr, e mulher Maria Nunes Ramos, de Ilhavo, e executado José Caramonête «o Calmaria», solteiro, natural de Ilhavo e ausente em parte incerta, vái á praça no dia 2 de junho proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Práça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecêr acima da sua avaliação, que é o preço por que vái á praça, o seguinte predio penhorado ao executado:

Uma leira de vessada ou terra baixa, com suas pertenças, sita no Dianteiro, freguesia de Ilhavo, desta comarca de Aveiro, no valôr de 45$000 réis.

Este predio é foreiro aos referidos exequentes Antonio da Rocha Braz e mulher, em 150 réis anuais, com laudemio de quarentena e com vencimento pelo Sam Miguel (vinte e nove de setembro).

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação, para virem deduzi-los nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 6 de maio de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Confeiteiro

PARA uma cidade ou provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessôa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e o diario que se combinar.

Paga-se a viagem. Carta a este jornal para A. D.

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, eereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia doze de maio proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica da cidade de Aveiro, e nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Albergaria-a-velha, extraída dos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel da Fonseca, tambem conhecido por Manuel Marques dos Santos, morador que foi no logar e freguezia de Angeja, daquela comarca, e em que é inventariante Maria Nunes de Oliveira Parrucha, viuva do inventariado, residente em Taboeira, freguezia de Esgueira, desta comarca, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima dos respetivos valores porque vam á praça pela terceira vez, conforme foi deliberado pelo conselho de familia naquele inventario, dos seguintes bens:

Uma terra lavradia, sita no Razo, limite de Taboeira, avaliada em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; um leirão de terreno lavradio, sito no Campo de Taboeira, avaliado em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; e um terreno a rocio, sito em Taboeira, avaliado em vinte e um mil reis e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam dez mil e quinhentos reis.

Toda a contribuição de registo e despesas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de abril de mil novecentos e doze.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Christo.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

delo em questões militares, adotou-se, de ha muito, um sistema eminentemente prático para obter que os soldados se lavem bem todos os dias.

As companhias são, para esse efeito, divididas em secções cuja direção é confiada a um sargento, sempre o mesmo, afim de se poder, em caso de necessidade, impôr a respetiva responsabilidade. Dez minutos depois do toque da alvorada, cada uma das secções vai para o lavatorio onde metade dos homens que a constituem, se despem, entregando a sua roupa aos camaradas que constituem a outra metade da secção, e durante 12 minutos, dos quais 3 são destinados a vestirem-se de novo, os homens lavam-se á vontade em abundante agua corrente.

Terminada a lavagem da primeira metade da secção, cabe a vez á segunda metade, obtendo-se assim que, em menos de meia hora, toda a companhia esteja convenientemente lavada.

Os oficiais da companhia fazem, amiudadas vezes, despir um soldado, ao acaso, deante dos seus camaradas, sendo rigorosamente punido o sargente a cuja secção ele pertence, quando se reconhece não estar convenientemente lavado.

Devido ao emprego dêsse sistema o exercito alemão tem visto, nestes ultimos anos, diminuir de $^{1}/_{16}$ % as doenças entre os seus soldados.

Atenda-se a isto entre nós, leiam-se com atenção os conselhos do dr. Ramally, difunda-se entre os nossos soldados o conhecimento de tão salutares principios, empregue-se um bocadinho de boa vontade para conseguir que os lavatorios dos possos quarteis sejam verdadeiramente uteis, não

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AEVLAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mêsa e a mais radio ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

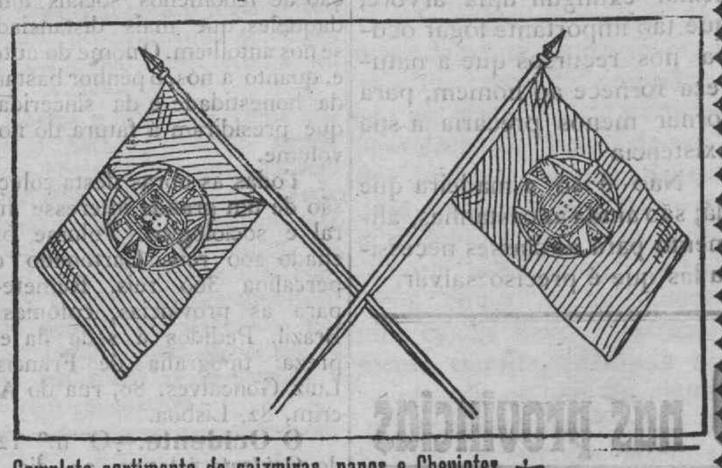
Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. — Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AVON, em 27 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 10 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ASTURIAS, em 13 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AVON, em 28 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 11 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Carroceiro

PRECISA-SE, que saiba escrever. Bom ordenado. Carta a esta redação com as iniciais M. C.

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas douro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astema, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTECO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

se poupem nem esforços nem dinheiro para pôr á disposição do soldado, durante a estação invernosa, a quantidade de água quente necessaria para que ele possa preparar convenientemente o seu banho, visto que a agua fria nem sempre poderá ser empregada em todas as localidades; atenda-se a isto e creiam que aqueles que o fizerem teram prestado ao exercito e ao paiz um assinalado serviço.

* * *

O autor antecede o seu trabalho, a todos os respeitos notavel [1], das seguintes palavras dirigidas aos recrutas do exercito francês: «Ao escrever este opusculo não tive em mira produzir um trabalho scientifico, mas apenas um trabalho util.

Não vos atemoriseis com a extensão da *palestra* que com vosco vou ter.

Para execução dos conselhos que vos vou dar, são apenas necessarias alguma atenção e muita boa vontade.

Julgo que não será fóra de proposito, precisamente no momento em que ides deixar a vida da familia para viver a vida de uma coletividade, ensinar-vos, ou pelo menos recordar-vos, alguns preceitos de higiene com a prática dos quais só

[1] O trabalho do dr. Ramally obteve um *Grand-prix* na Exposição franco-britanica realisada em Londres em 1908, e a Academia de medicina de Paris, conferiu-lhe, no mesmo ano, o premio *Clarens*. Por despacho de 5 de fevereiro de 1907, foram as diferentes unidades do exercito francês autorisadas a adquirir exemplares deste trabalho, para os distribuir pelos soldados.